



# Trabalho produção consumo

Regina Fiorati

- 
- [https://www.youtube.com/watch?v=5XqfNmML\\_V4](https://www.youtube.com/watch?v=5XqfNmML_V4)

# O que é Consumo

- As relações que os seres humanos estabelecem entre si e com a natureza, de caráter econômico, político, cultural, produzem modos de ser e de viver e definem, a cada momento, o que será considerado imprescindível ao bem viver.
- um conjunto de bens e serviços, produzidos por toda a sociedade, que poderão ser usufruídos. Materializado nos objetos de consumo, nos produtos e bens materiais ou simbólicos e nos serviços
- Mas por trás de qualquer bem consumido há **TRABALHO HUMANO**

# Acesso e consumo

- Todos têm o mesmo acesso ao trabalho e ao consumo? → fetiche da “igualdade”
- Consumir não é um ato neutro
- Conflitos gerados pela desigualdade de acesso
- E obscurecem condições de trabalho iníquas

# O que é ser consumidor?

- Consumidor é toda pessoa que compra um produto ou paga pela realização de um serviço.
- Mas não é uma relação simples só de compra e venda
- Ao utilizar água, luz e transporte coletivo, os serviços de saúde ou educação consome-se um serviço público, pago por todos nós, através de impostos diretos e indiretos
- Consumir é ter acesso não só aos bens primários de subsistência, mas também usufruir dos desenvolvimentos tecnológicos, dos bens culturais e simbólicos.

# Acesso aos bens de consumo

- Os capitalistas após a revolução industrial e início da automação perceberam que se eles não aumentassem as condições de vida do proletariado (operariado), poder-se-ia chegar a um processo revolucionário
- Para conter as massas e perpetuar sua dominação ideológica e a produção de bens aumenta-se as condições de vida do trabalhador
- Surgimento da economia de serviços
- Surgimento de uma classe média com forte poder de consumo

## Globalização e transformações sociais de acesso

- Reorganização da divisão do trabalho
- Desenvolvimento da informática, telecomunicações e automação
- Novas formas do dinheiro – cartões de crédito
- a desigualdade de posições nessa interdependência mundial, entre os chamados países centrais (aqueles que abrigam os centros de decisão das grandes empresas, os grandes centros financeiros e científicos
- Os periféricos, determinada pela desigual produção e acesso às tecnologias agrícolas, biotecnológicas, de automação, comunicações ou robótica.
- a desigualdade do impacto das inovações tecnológicas nas diferentes classes sociais.

# Globalização e consumo

- Ao grande aumento de produtividade conseguido pelas novas tecnologias e organização da produção de bens e serviços corresponde a necessidade de vendê-los
- intenso o apelo às pessoas para que consumam
- Publicidade – confunde propositalmente desejo e necessidade
- Consumo é manipulado

# Consumir é um direito

- Alguns consomem quase que ilimitadamente e outros não tem acesso a bens de 1<sup>a</sup> necessidade
- Então consumir é um direito básico do cidadão
- O acesso a bens materiais e simbólicos é direito universal

# Consumo e produção

- Mas as desigualdades sociais colocam em questão o que produzir
- Frente as reais necessidades sociais quais as prioridades? – o que deve ser mais ou menos produzido??
- Qual a lógica que guia os produtos a serem produzidos?
- As necessidades reais da sociedade ou o lucro, o capital?

## Consumo como um problema social

- Na lógica do capital mercadorias são criadas a todo o momento e precisam ser vendidas
- Somando-se o fato de que as mercadorias produzidas nem sempre correspondem as reais necessidades
- Fabricação de necessidades
- A instalação da ideia do consumo como um valor em si – o prestígio social é medido pelo poder de consumo
- Cria-se o consumo desenfreado

# Consumo e meio ambiente

- Consumo excessivo, desenfreado, compulsivo e acrítico
- Consumir independentemente de sua necessidade “real” → consumismo
- O custo social desse modelo também transparece quando se verificam suas repercussões negativas no meio ambiente
- o esgotamento de recursos naturais, o desperdício de energia, o lixo, a poluição, assim como seu impacto na saúde

# Questões que se colocam

- como distinguir os produtos levando em consideração a relação qualidade, composição, quantidade, impacto ambiental e preço?
- como defender-se das estratégias de vendas agressivas?
- quais são os cuidados na hora de negociar ou assinar um contrato; como fazer valer seus direitos em relação aos serviços públicos e privados etc?
- Como saber ao comprar um produto, quais as relações de trabalho estão por detrás daquele produto?
- Como ser crítico em relação as promessas de felicidade que estão por trás da publicidade dos produtos?
- A posse de determinados objetos liga-se a imagens de amor, de poder, de segurança, de esperança, de riqueza, indo além do seu papel de preencher determinada função ou necessidade, provocando o crescimento das expectativas, criando e manipulando desejos.
- Por meio da publicidade criam-se necessidades e novos padrões de consumo, que passam a servir como indicadores da posição social dos indivíduos.

# O capitalismo e o consumo

- Cria formas de subjetividade: manipulação das subjetividades - desejo e fetiches
- **O mundo como espetáculo** – associação de bens de consumo a figuras de poder em um mundo ilusório **espetacularmente** bonito e eternamente feliz
- Sociedade do gozo – busca o consumo sem limites
- O consumo é instrumento e símbolo de poder – mais do que poder sobre um OUTRO, um poder **mais** que o OUTRO

# A sociedade do consumo

- O consumo como o princípio organizador de toda a vida social.
- A fusão entre cultura e mercado → empresas de pesquisa de tendências culturais
- A indústria do *MARKETING*
- a noção de “propriedade” é substituída pela de “acesso”.
- *Organização social da ilusão*

## Consumo e sociedade do espetáculo

- “A sociedade do espetáculo”, tendo em vista a força da imagem, não apenas do ponto de vista de seu consumo social, mas especialmente de sua força produtora de valor.
- Publicidade/ cinema/arte
- Não se trata apenas de alienação pela força midiática, mas uma forma de consumo na qual o sujeito “sabe que consome ilusões, mas age como se não soubesse” – realidade formada pelo cinismo.
- A ideologia não é mais necessária porque a sociedade passa a cultuar as dominações e realiza-las em outros próximos

# Consequências

- A vida humana de desvaloriza o que importa é o acesso a bens e serviços
- Quais tipos de bens e serviços mais valorizados?
- Na “economia do acesso” investe-se no “uso dos prazeres”
- Prazer sexual constante e ser eternamente desejado pelo outro, mudar a percepção da realidade obscurecendo o ruim, eternizar a juventude e não morrer
- Cirurgia plástica, drogas, medicalização da vida, ter acesso a tecnologias de sucesso, aparecer na mídia.
- Redução das formas de solidariedade e concretização das relações competitivas do vale tudo (Big Brother)
- Busca do prazer individual, eu sobre todas as coisas
- Eterna busca por satisfação dos desejos sem negociação com o real
- Busca desenfreada pela materialização do imaginário, da fantasia e da ilusão

## Sociedade do espetáculo/sociedade da indiferença

- Sociedade do espetáculo/sociedade da indiferença ao outro
- Soberania do indivíduo e do prazer individual → Decadência das relações humanas de solidariedade
- Eu sei dessa crítica social, mas...como o que importa sou “Eu”
- Legítima que posso qualquer coisa para satisfazer-me, até passar por cima do outro
- Embora saibamos das ilusões contidas nas promessas de gozo pela via da mercadoria ou de sua imagem, consumimos assim mesmo.

# Segundo Zizek

- Isso não se deve a um puro *cinismo*
- Há um novo tipo de alienação, a alienação da história – vida aqui e agora – *é uma alienação do agir* → embora se tenha o conhecimento da exploração por trás do consumo – consome-se mesmo assim porque se está apartado da ação, *não sei como agir*



# Consumo e trabalho

Uma determinada forma de produção, ou seja, uma nova forma de trabalho, pode gerar um novo tipo de consumo?

Consumo consciente?

## Duas formas de trabalho na contemporaneidade

- Co-gestão – gestão compartilhada entre proprietários/líderes e trabalhadores
- Auto-gestão – não há proprietário e todos exercem a gestão do trabalho e de seu resultado

# Economia Solidária



# Histórico

- Associativismo e cooperação
- Revolução Industrial
- Robert Owen e os socialistas utópicos
- Avanços sindicais
- Crise do fim do séc. XX – globalização e o neoliberalismo

# Princípios da Economia Solidária

- .Autogestão
- 2. Democracia
- 3. Cooperação e Redes
- 4. Centralidade do ser humano

# Princípios da Economia Solidária

- .Valorização da diversidade
- 6. Emancipação
- 7. Valorização do saber e da cultura locais
- 8. Valorização da aprendizagem e formação permanentes (educação popular\*)

# Princípios da Economia Solidária

- 9. Justiça social na produção, comercialização e **CONSUMO CONSCIENTE\*** (comércio justo)
- 10. Cuidado com o meio ambiente e responsabilidade com as gerações futuras (desenvolvimento sustentável)



**Quais as formas de transformação  
social?**

# Referências

- FONTENELLE, IA. O TRABALHO DA ILUSÃO: PRODUÇÃO, CONSUMO E SUBJETIVIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. INTERAÇÕES • VOL. X • n.o 19 • p. 63-86 • JAN-JUN 2005.